

GEOESPACIALIZAÇÃO DOS ÍNDICES DE HOMICÍDIOS EM LOCALIDADES PERIFÉRICAS DA CIDADE DE SALVADOR-BA

Juliette da Silva Borges Simões*

David Ramos da Silva Rios**

Lívia Michele Carlos Pinheiro***

Andréa Jaqueira da Silva Borges****

A violência é considerada, atualmente, como um importante problema de saúde pública, que afeta a qualidade/condição de vida dos mais diversos indivíduos. Contudo, é necessário salientar que a questão da violência na sociedade brasileira é extremamente complexa, principalmente quando é analisada a partir dos casos de homicídios e, com base no campo da saúde, visto que diversos elementos influenciam e determinam a ocorrência de novos eventos, como são os casos das raças, do sexo, da idade, dentre outros. Assim, o presente estudo objetivou identificar os locais de ocorrência de homicídios, na periferia do município de Salvador, conjuntamente com a análise do perfil das vítimas, buscando delinear as relações existentes entre as variáveis raça/cor e os índices de homicídio no espaço delimitado a partir das informações presentes nas reportagens do Jornal A TARDE. Para tanto, se desenvolveu uma revisão documental através de três fases: 1) levantamento de reportagens do Jornal A Tarde, acerca da violência, na periferia de Salvador, durante o período de 29 de Agosto a 18 de Outubro de 2011; 2) sistematização do conteúdo das 116 manchetes encontradas, através de cinco variáveis: local de ocorrência, idade, sexo, cor da pele – dos participantes do evento – tipo de violência; e 3) análise dos dados, nesse caso é importante destacar que foram selecionadas ao todo 63 reportagens, que trabalhavam diretamente com o tema do homicídio. Assim, percebeu-se que há uma interação entre diversas variáveis e elementos, que ampliam consideravelmente a participação de determinados sujeitos na ocorrência de situações de violência, verificando que o sexo masculino é o mais exposto à violência, sendo em sua maioria, jovens - de 15 a 24 anos, os quais se declaram como pretos/pardos. Quanto aos locais de ocorrência, foram expressivos São Caetano (5) e San Martin (4), seguidas por Pernambués, Eng. Velho da Federação, Uruguai e Boca do Rio (3, cada). Dessa forma, estudos desse tipo são de fundamental importância para o desenvolvimento de políticas públicas em saúde que busquem a melhoria significativa dos padrões de vida de distintos sujeitos, pois verificamos que há desigualdades de direitos e oportunidades entre brancos e negros, inclusive no que diz respeito ao direito a vida.

Palavras-chave: Saúde da População Negra. Campo da Saúde. Violência.

* Bacharela em Saúde, pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). Atualmente, é graduanda em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/UFBA) e bolsista de Iniciação Científica do Cnpq. Juliette.borges@gmail.com

** Bacharel em Saúde, pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). Atualmente é graduando em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/UFBA), e bolsista de Iniciação a Extensão pelo Programa de Extensão Universitária da Secretária de Educação Superior do Ministério da Educação (PROEXT/Sesu-MEC).

*** Bacharela em Enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Bacharela em Saúde, pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). Atualmente é graduanda em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/UFBA)

**** Prof^a Dr^a em Geologia Ambiental, pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Ciências Agrárias. Atualmente, é Coordenadora do Programa de Extensão da FAMAM e Prof^a das disciplinas Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa, Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde e TCC I e TCC II da Faculdade Maria Milza e Professora e orientadora da Pós graduação em Saúde Coletiva com ênfase em PSF.